

PROPOSIÇÕES

ACERCA

DO FLUXO CATAMENIAL E DE SEUS DESARRANJOS.

THESE

APRESENTADA

À FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,

E SUSTENTADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1840,

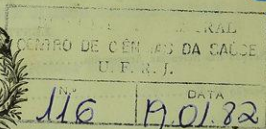
por Antonio Gomes de Brito,

NATURAL DA CIDADE DE S. SEBASTIAO DO RIO DE JANEIRO,

Doutor em Medicina pela mesma Faculdade.

L'époque la plus intéressante de la vie des femmes est celle de ses souffrances et de ses dangers. (MOREAU DE LA SARTHE).

Lorsque le vœu de la nature est rempli, elle semble négliger les moyens par lesquels elle est parvenue à son but; la femme perd peu à peu de son éclat; cette fleur délicate de tempérament, qui ne marche qu'avec la première jeunesse, disparaît comme la rosée du matin. (ROTSSSEL).



RIO DE JANEIRO,

TYPOGRAPHIA IMPERIAL E CONSTITUCIONAL DE J. VILLENEUVE E COMP.,

RUA D'OUVIDOR, N.º 65.

1840.

FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O SR. DR. MANOEL DO VALLADAÕ PIMENTEL.

LENTES PROPRIETARIOS.

Materias que leccionão.

Os Sres. Doutores.

1.º ANNO.	{	Physica Medica	F. DE PAULÁ CANDIDO.
	{	Botanica Medica e principios elementares de Zoologia	F. F. ALLEMAO.
2.º ANNO.	{	Chimica Medica e principios elementares de Mineralogia	J. V. TORRES HOMEM.
	{	Anatomia geral e descriptiva	J. M. N. GARCIA.
3.º ANNO.	{	Physiologia	O CONSELHEIRO D. R. DOS G. PEIXOTO.
	{	Anatomia geral e descriptiva	J. M. N. GARCIA.
4.º ANNO.	{	Pathologia geral e externa	L. F. FERREIRA.
	{	Pathologia geral e interna	J. J. DA SILVA, <i>Examinador.</i>
	{	Materia Medica, especialmente a Brasileira, Pharmacia, Therapeutica e Arte de formular	J. J. DE CARVALHO.
5.º ANNO.	{	Operações, Anatomia Topographica eapparehos ..	C. B. MONTEIRO, <i>Examinador.</i>
	{	Partos, Molestias de mulheres peçadas e paridas, e de meninos recém-nascidos	F. J. XAVIER.
6.º ANNO.	{	Medicina legal	J. M. DA C. JOBIM.
	{	Hygiæna e Historia de Medicina	T. G. DOS SANTOS, <i>Examinador.</i>
		Clinica Medica e Anatomia Pathologica respectiva ..	M. DO V. PIMENTEL, <i>Presidente.</i>
		Clinica Cirurgica e Anatomia Pathologica respectiva ..	M. F. P. DE CARVALHO.

LENTES SUBSTITUTOS.

Secção das Sciencias Accessorias	{	A. T. DE AQUINO.
	{	A. F. MARTINS.
Secção Medica	{	J. B. DA ROSA, <i>Examinador.</i>
	{	L. DE A. P. DA CUNHA, <i>Examinador.</i>
Secção Cirurgica	{	D. M. DE A. AMERICANO.
	{	L. DA C. FEIJO.

SECRETARIO.

DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

Em virtude de huma Resolução sua, a Faculdade não approva nem reprova as opiniões emitidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas proprias de seus autores.

A MEOS EXTREMOSOS E RESPETTAVEIS PAIS,

HOMENAGEM DE RESPEITO, GRATIDÃO E AMOR FILIAL.

Srs. A quem, como vós, tem tanto esmero empregado em dirigir nossos passos vacilantes na carreira das letras, da honra e da virtude, o que vale a offerta de exiguo e imperfeito trabalho, qual o meu? Sobre elle lançai, benignos, vossa benção, para que em seu apoio escudado possamos encetar a carreira que anhelamos, e nella copiando vossas virtudes sejamos não degenerado fructo de tão pura, quão aproveitavel semente.

A MEOS IRMÃOS,

SINCEROS E PRINCIPAES AMIGOS.

Se a natureza nos ligou fazendo-nos brotar de hum mesmo tronco, as bellas qualidades que vossos corações adornão tem á portia estreitado esse leame; possa nossa sincera e cordial amizade perpetuar a harmonia que entre nós existe.

À SAUDOSA MEMORIA DE MINHA PREZADA TIA

A Sra. D. Maria Querobina de Brito.

Se a inexoravel Parca cortou o fio de vossos dias sem que nos visseis trilhar a carreira de vossa singular predilecção, hoje que a encetamos, recebei, da mansão celeste que habitais, este pequeno, mas sincero testemunho de verdadeira saudade.

A MEO PADRINHO

O Ill.^o Sr. Major José da Costa de Araujo Barros.

TRIBUTO DE RESPEITO , CONSIDERAÇÃO E AMIZADE.

A MEOS VERDADEIROS AMIGOS,

EM PARTICULAR

Ao Ill.^o Sr. Dr. Honorio José da Cunha Gurgel do Amaral.

DEMONSTRAÇÃO DA MAIS SINCERA E CORDIAL ESTIMA

QUE LHES CONSAGRA

O Autor

AO LEITOR.



Para concluirmos nossa carreira escolar e obtermos o honroso titulo de Doutor em Medicina, sendo por lei obrigado a apresentar huma these sobre objecto de nossa escolha, nos pareceu acertado tratar de preferencia do fluxo catamenial, e seus desarranjos, dessa função mysteriosa, cuja existencia marca as differentes phazes da vida da mulher, e cuja regularidade he com razão considerada o thermometro que indica seu bom ou máo estado de saude.

Nada podendo apresentar nosso, pois agora começamos o tirocinio medico, apenas iniciado nos principios de tão nobre quão difficil profissão, colhemos d'alguns autores que melhor tem tratado deste objecto idéas, cujo suco apresentamos em estylo aphoristico.

Nosso trabalho he imperfeito, reconhecemos, mas sirva ao menos de preencher o fim que empregamos, e de offerecer mais huma occasião de merecermos de nossos mestres a benevolencia de que por vezes temos sido credor.

PROPOSIÇÕES

ACERCA

DO FLUXO CATAMENIAL E DE SEUS DESARRANJOS.

1.ª

Ao corrimento sanguineo, que periodicamente se effectua por o canal vulvo-uterino durante a época da fecundidade, dá-se o nome de menstrosos, regras, fluxo catamenial, mezes, etc., etc.

2.ª

Acreditando ser huma função natural á especie humana, discordamos da opinião de alguns physiologistas, que a attribuem a certas circumstancias a que he submettida a mulher na época da puberdade.

3.ª

Sua presença, o mais firme garante da saude da mulher, a adverte do fim importante a que ella he primitivamente destinada, a reproducção.

4.ª

Sendo huma função que se exerce na época em que a mulher está apta para ser fecundada, he sua ausencia muitas vezes hum signal de esterilidade.

5.ª

O clima, o temperamento, a constituição da mulher, seu genero de vida e seus costumes, influindo para o maior ou menor desenvolvimento de seus órgãos em geral, contribuem efficazmente para o exercicio mais ou menos prematuro desta função.

6.^a

O desenvolvimento dos ovarios operando-se lenta e gradualmente, completa-se muito depois do dos outros órgãos, e he então que sympathicamente produzindo huma excitação geral, e com especialidade sobre certos órgãos mais ou menos remotos, opera a revolução que apparece na adolescencia, acompanhando a menstruação (*).

7.^a

Apparecendo em algumas mulheres de repente e sem signal algum, he a primeira erupção das regras em muitas outras precedida e acompanhada de innumerados incommodos (**).

8.^a

A quantidade de fluido que resulta desta funcção he variavel, segundo os individuos, estando subordinada ás mesmas causas que apressão ou retardão a época de sua erupção.

(*) Cette théorie, verbalement énoncée devant l'un de nous (Boivin e Dugès) par feu Béclard, et publiée avec plus de détails dans un autre ouvrage (A. Dugès. Essai sur la nature de la fièvre et de l'inflammation, tom. II, pag. 44), nous a paru la véritable, fondée sur ce que les femmes portant un utérus sans ovaires ont été privées de toutes les prérogatives et de tous les signes de la puberté (Pears. Annales de litt., Méd. étrangère); sur ce que d'autres les ont perdus après l'extirpation des ovaires. Les règles se sont supprimées, les mamelles affaïssées chez la femme dont parle Pott. (Oeuvres chirurgicales, tom. I, pag. 492).

BOIVIN ET DUGÈS.

(*Traité pratique des maladies de l'utérus et ses annexes.*)

(**) Ainda mesmo nas épocas seguintes a menstruação he muito variavel nos differentes individuos. Precedida na maior parte das mulheres de cansaço geral, molleza e prostração do corpo, de peso nos lombos, calor e tenção no hypogastro e no perineo, e de ligeiro prurido nas partes sexuaes, a menstruação he muitas vezes em outras acompanhada de hum cortejo de symptomas que denuncião hum estado verdadeiramente pathologico: hum movimento febril se manifesta, o pulso he cheio e desigual, calor geral, e principalmente nas partes sexuaes, que se inchão; a mulher soffre suffocações, palpitações, dores de cabeça, nos lombos, nas verilhas e em todo o hypogastro; todos os phenomenos enfim que revelão huma plethora uterina; as funcções do estomago não se executão com regularidade, suas digestões difficéis se desarranjão com facilidade; ha falta de appetite, ou este he depravado; as mulheres enfim tornão-se tristes, irasciveis e sujeitas a muitos caprichos que lhes não são communs fóra deste estado. Todos estes phenomenos porém se dissipão com a terminação desta funcção, para com ella reaparecer na época seguinte, o que constitue hum signal certo de sua regularidade.

9.

A quantidade de sangue superabundante á nutrição da mulher, e que he destinada a nutrir o producto da concepção, fóra do estado de gravidez se vai accumulando a ponto de produzir huma plethora cujo resultado he o corrimento dos menstros.

10.

O tempo sufficiente para o accumulo do sangue que constitue esta plethora marca o periodo desta funcção, periodo tão variavel em os differentes individuos.

11.

Para o preenchimento desta funcção são necessarios dous actos distinctos, a exalação do fluxo catamenial e sua emissão; a falta de execução de hum destes actos constitue a ausencia primitiva da menstruação, a retenção, diminuição ou sua supressão completa.

12.

A falta do apparecimento primitivo das regras na época propria pôde resultar de hum vicio de conformação dos órgãos genitales, ou de seu imperfeito desenvolvimento, ou ainda de qualquer affecção de hum órgão importante, que distraia o fluido que tem de servir ao preenchimento desta funcção.

13.

Difficilmente se estabelece esta funcção nos individuos de huma constituição delicada, de fraca nutrição e vida sedentaria.

14.

Ainda difficilmente apparece a menstruação nos individuos que tem soffrido longas enfermidades, agudas ou chronicas, produzindo hum estado de fraqueza, emmagrecimento geral e anemia.

15.

Nos individuos sujeitos a grandes perdas por diversos emunctorios, como são suores, urinas e evacuações alvinas abundantes, perdendo assim grande quantidade de liquido em circulação, he difficil o apparecimento primitivo ou a continuação regular da menstruação.

16.

O temperamento nervoso, assim como o sanguineo e o lymphatico, pôde ser causa predisponente ao não apparecimento, diminuição ou supressão menstrual, influindo cada hum de sua maneira particular.

17.

A habitação em hum lugar baixo e húmido, e os alimentos de má qualidade produzindo huma nutrição insufficiente, e empobrecendo desta maneira o sangue, o inhabilita para imprimir aos órgãos a excitabilidade necessaria ao exercicio desta função, e são estas muitas vezes as causas dos desarranjos que se notão nas pessoas de certas condições sociaes, ainda que primitivamente bem organisadas.

18.

Estabelecido o corrimento do fluxo catamenial, qualquer causa physica ou moral capaz de perturbar a ordem das funções do corpo humano pôde motivar a diminuição ou supressão deste corrimento.

19.

A falta de proporção nos principios constitutivos do sangue he huma causa muito frequente de difficuldade, e mesmo ausencia completa da menstruação.

20.

Assim o espessamento inflammatorio, devido á falta de serosidade que facilite o corrimento de sangue, formando hum empastamento tenaz na substancia da madre, e obstruindo as aberturas dos vasos, impede o apparecimento dos menstros.

21.

Tambem a extrema predominancia do principio seroso do sangue, tornando-o pouco excitavel, o impossibilita de prestar ao utero o estimulo necessario ao preenchimento desta funcção.

22.

As dôres que precedem ou acompanhão o fluxo menstrual em certas mulheres parecem ser devidas á espessura dos fluidos que tem de percorrer os vasos capillares, e á resistencia das tunicas dos vasos em tornar-se permeaveis ao mesmo fluido.

23.

Não he comtudo necessario para a passagem do sangue menstrual grande distensão dos capillares, contendo este fluido pouca ou nenhuma fibrina.

24.

De facil diagnostico á primeira vista, a amenorrhea pôde ser simulada, por hum a gravidez de que a mulher se queira desonerar illudindo o medico, ou por o apparecimento da idade critica, cuja época ella aspire delongar.

25.

O perfeito estado de conformação dos órgãos sexuaes, a regularidade anterior no exercicio de suas funcções, a ausencia de signaes que indiquem affecção de algum órgão mais ou menos remoto, a marcha que segue o crescimento do utero, a forma que este apresenta, a existencia dos phenomenos obtidos pelo tocar, balançamento, movimentos musculares do feto, e a auscultação nos farão conhecer se a ausencia das regras he devida ao trabalho de gravidez.

26.

Se durante os phenomenos que costumão acompanhar o corrimento das regras estas não apparecem, se o ventre crescer nesta época, diminuir depois para tornar a augmentar no mez seguinte; se nenhuma bossa, nenhum

corpo resistente se notar, por volumoso que seja o utero; se emfim se não obtiver signal algum racional ou sensivel de gravidez, suspeitaremos existir hum retenção de menstros, que será justificada pelo reconhecimento de algum obstaculo no canal vulvo-uterino (*).

27.

Qualquer que seja a desordem da menstruação, raramente constitue hum estado pathologico essencial; he as mais das vezes a consequencia de alterações organicas do utero, ou hum signal de affecção de outros órgãos.

28.

Para mais racionalmente ser dirigido o tratamento das desordens menstruaes, deve-se ter muito em vista se he anterior o estado geral ou o particular dos órgãos sexuaes.

29.

Quasi sempre se obtém com mais facilidade o restabelecimento das regras quando estas são diminuidas ou supprimidas por hum causa accidental, quer physica, quer moral, do que quando os desarranjos dependem de circumstancias inherentes á organização da mulher.

30.

As sangrias, quer geraes, quer locaes, são muito convenientes para restabelecer o curso regular dos menstros, quando as desordens desta funcção são devidas á plethora geral ou particular do utero (**).

(*) Quando mesmo congenialmente não tem a mulher obstaculo algum neste canal que possa priva-la do corrimento menstrual, ella póde adquiri-lo em consequencia de hum estado inflammatorio destas partes, de partos laboriosos, ou ainda em consequencia de defloração, cujo resultado seja a união dos retalhos da hymen formando hum diaphragma completo em baixo da vagina, como se lê hum exemplo no Dicc. de Sciencias med., tom. 24, pag. 133.

(**) Roche e Sanson dizem ter visto em mulheres plethoricas hum sangria de braço, praticada nas vespas das regras, provocar o apparecimento quasi immediato dos menstros, e faze-los correr abundantemente e sem dór.

31.

Na amenorrhea por debilidade geral, ou do utero particularmente, quer este estado seja devido á natureza da mulher, quer adquirido, tem lugar o emprego de todos os meios capazes de operar huma mudança salutar, como são os tonicos em geral, o ferro, suas preparações, e muitas outras substancias tonicas e mesmo excitantes, como as aguas mineraes, e principalmente as thermaes, banhos do mar, etc., etc.

32.

O iodio, quer em tintura, quer em substancia, tem sido empregado com muito proveito, segundo as observações referidas por Dugès e Boivin em seu Tratado de Molestias do Utero e seus Annexos.

33.

Os meios hygienicos sobretudo são neste caso de huma utilidade extraordinaria; a habitação em lugar secco e arejado, a mudança de ar, os passeios, as viagens, o exercicio a cavallo, a pé ou de carruagem, o uso moderado de vinhos generosos, aguas gazosas, a alimentação fortificante e de substancias animaes, são meios mui proficuos para o restabelecimento regular desta funcção.

34.

A falta de menstruação proveniente de hum vicio de conformação remediavel remove-se por meio de huma operação conveniente, sendo esta variavel como o póde ser o mesmo vicio.

35.

Se porém não he remediavel o vicio de conformação, contentar-nos-hemos com debellar os accidentes que sobrem ao não exercicio desta funcção, procurando comtudo suppri-la de alguma maneira.

36.

A amenorrhea que tem por causa a affecção de algum orgão importante

remedeia-se combatendo com energia essa affecção, e ao mesmo tempo procurando chamar os fluidos, que a entretém, para o utero, cuja actividade se deve despertar por meio de excitantes que lhe são proprios, se elle se acha em estado d'atonia.

37.

Aconselhamos para este fim o emprego do centeio espigado, combinado com o ruibarbo ou outro ligeiro purgativo, afim de evitar a turgencia e dores de ventre, que sem elles acontece algumas vezes.

38.

São muitas vezes convenientemente empregados os purgativos drasticos, e com especialidade o aloés e a gomma-gutta, cuja influencia excitante sobre o recto pôde ser propagada ao utero, e produzir o corrimento do fluxo menstrual.

39.

Considerando a electricidade como hum dos agentes mais poderosos para prestar ao utero a superexcitação, energia e aptidão necessarias para as congestões uterinas mensaes, julgamos que ella se deve applicar directamente aos órgãos genitae quando a amenorrhœa he motivada pela ausencia destas circumstancias.

40.

A mudança do estado de solteira para o de casada he muitas vezes por si só sufficiente para fazer desaparecer a dysmenorrhœa, ou mesmo a amenorrhœa, quando estas desordens são dependentes de falta de energia e vitalidade propria do apparelho genital.

41.

As injecções (*) de gaz acido carbonico pela vagina empregadas pelo Dr.

(*) Pôde-se para estas injecções usar de hum frasco com duas aberturas, em huma das quaes se adapta hum tubo, pelo qual se lança acido sulfurico sobre carbonato de cal, que deve existir no frasco, e da outra abertura deve partir hum tubo curvo, que leve á vagina o gaz acido carbonico que se desenvolve.

Bento Monjon, tem sido seguidas de successo feliz nos casos de dysmenorrhea dolorosa, fazendo acalmar as dores e tornar as menstruações seguintes mais regulares e mais copiosas.

42.

Os rubefacientes, e ainda melhor as sanguesugas, applicados ás partes internas e superiores das coxas, obrão como hum meio revulsivo, que priva o utero do engurgitamento que o faz resistir aos movimentos do systema circulatorio e á possibilidade de ser excitado.

43.

Sanguesugas em pequeno numero, e mesmo ventosas seccas ou sarjadas, applicadas ás mamas, produzem huma turgencia e congestão para estes órgãos, que sympathicamente se propagão ao utero.

44.

Susceptivel de desviar-se sempre que he impossivel effectuar-se pelo orgão proprio, a menstruação he muitas vezes substituida por hum corrimento de mucosidades pelos órgãos sexuaes, ou de sangue por diversas partes do corpo, como a fronte, angulos dos olhos, extremidade dos dedos, pulmões, estomago, superficie de ulceras, etc.

45.

Estes desvios salutaes, a que, com razão, se dá o nome de evacuação supplementar, devem ser tratados com muita prudencia, e nunca supprimidos sem que a funcção se exerça por seu orgão proprio.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

SECT. 5.^a APHOR. 32.^o

1. Mulieri sanguinem evomenti, menstruis erumpentibus, solutis fit.

SECT. 5.^a APHOR. 4.^o

2. Ex profusa purgatione convulsio, aut singultus succedens, malum.

SECT. 5.^a APHOR. 33.^o

3. Mulieri menstruis deficientibus ex naribus sanguinem fluere, bonum.

SECT. 5.^a APHOR. 56.^o

4. Si fluxui muliebri convulsio, aut animi deliquium superveniant, malum.

SECT. 5.^a APHOR. 57.^o

5. Mensibus copiosioribus prodeuntibus morbi contingunt, non prodeuntes ab utero fiunt morbi.

SECT. 5.^a APHOR. 50.^o

6. Mulieri menstrua si velis cohibere, cucurbitam quam maximam ad mammas appone.

Esta These está conforme com os Estatutos. Escola de Medicina,
16 de Novembro de 1840.

O DR. MANOEL DE VALLADÃO PIMENTEL.